

Encontro Nacional de Desporto para a Paralisia Cerebral

PROGRAMA



Projeto cofinanciado



INSTITUTO PORTUGUÊS
DO DESPORTO
E JUVENTUDE, I. P.



DESPORTO
PARA TODOS
PROGRAMA NACIONAL

projeto cofinanciado pelo
Programa de Financiamento a Projetos
pelo INR, I. P.



INR instituto nacional para a
reabilitação

Ministério da Solidariedade e da Segurança Social
Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.



Promotores



FAPPC
FEDERAÇÃO
paralisia cerebral



PCAND
PARALISIA CEREBRAL - ASSOCIAÇÃO
NACIONAL DE DESPORTO

Apoio



seixal
câmara municipal

Organização



APCAS
Associação de Paralisia Cerebral
de Almada Seixal

Encontro Nacional de Desporto para a Paralisia Cerebral

Evento: Encontro Nacional de Desporto para a Paralisia Cerebral

Tema: O Passado, o Presente e o Futuro do Desporto para a Paralisia Cerebral

Painéis:

1. O Passado, o Presente e o Futuro do Desporto para a Paralisia Cerebral
2. Desporto e Terapia
3. Desporto e Educação
4. Desporto e Lazer
5. Desporto e Alto Rendimento

Mesa Redonda:

A Família e os Voluntários no suporte ao Desporto

Sessão Paralela:

Testemunhos das experiências e percursos de atletas de Alto Rendimento

Data: 05 de dezembro de 2015 (Sábado)

Horas: das 08h30 às 18h30

Local: Auditório dos Serviços Centrais da Câmara Municipal do Seixal

GPS: (38.637173, -9.100997)

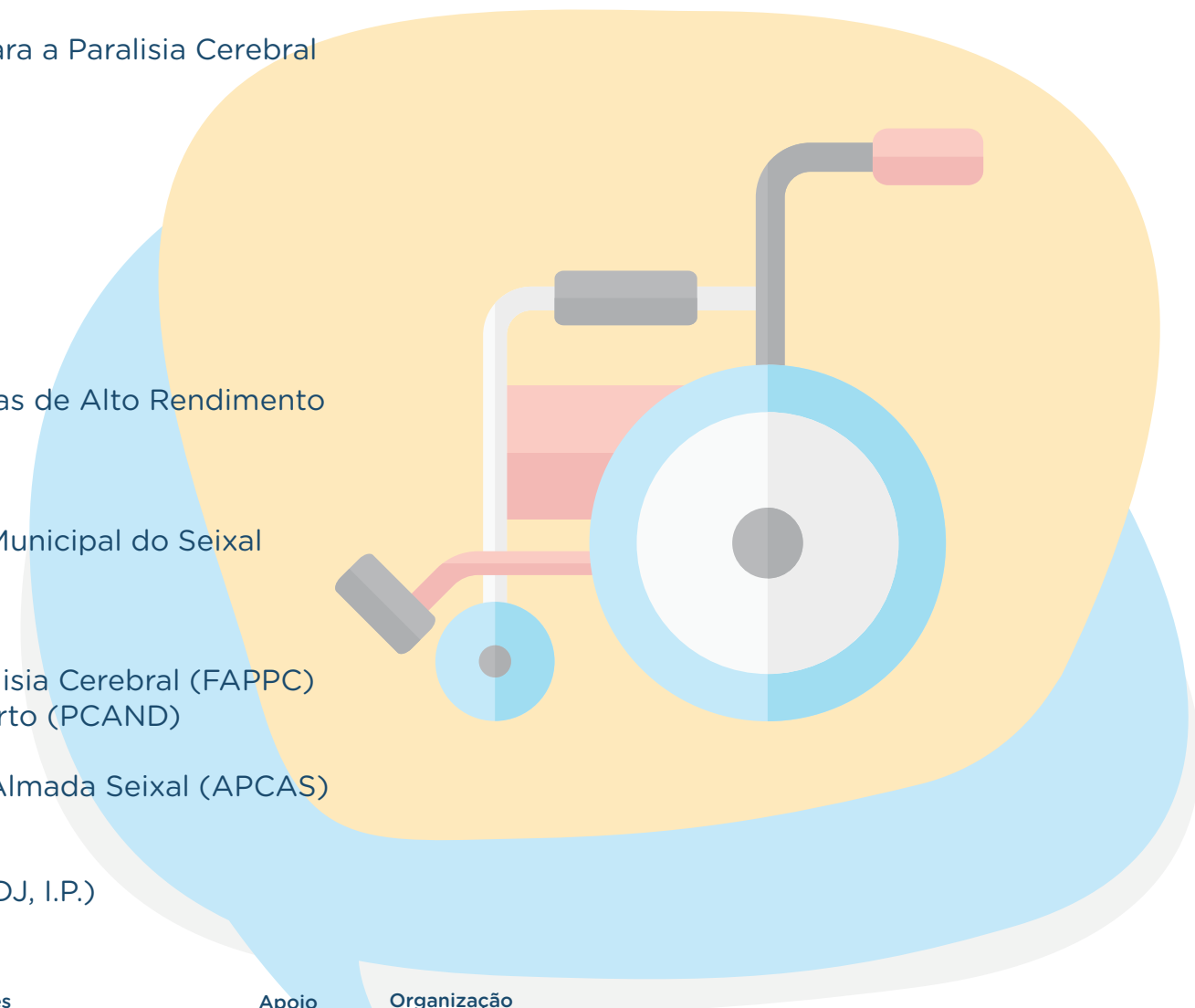
Promotores:

1. Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral (FAPPC)
2. Paralisia Cerebral Associação Nacional de Desporto (PCAND)

Organização: Associação de Paralisia Cerebral de Almada Seixal (APCAS)

Apoio Institucional:

1. Instituto Português de Desporto e Juventude (IPDJ, I.P.)
2. Câmara Municipal do Seixal (CMS)



Projeto cofinanciado



projeto cofinanciado pelo
Programa de Financiamento a Projetos
pelo INR, I.P.



Promotores



Apoio



Organização



Encontro Nacional de Desporto para a Paralisia Cerebral

Enquadramento:

Estima-se em dezassete milhões a população mundial com paralisia cerebral.

O número de potenciais praticantes é muito superior se considerarmos os critérios das federações desportivas internacionais que, para além de considerarem as lesões cerebrais com comprometimento motor (hipertonía espástica, distonia, atetose e ataxia), admitem como elegíveis os traumatismos crânio-encefálicos, acidente cerebral vascular, ataxia de Friedreich, síndrome Weylander Kugelberg, Fahr Syndrome, transtorno spino cerebral e degenerativas.

É preciso, no contexto desportivo em geral e, particularmente, para as pessoas com deficiência, considerar as particularidades e as especificidades da população com paralisia cerebral por forma a evitar, eventuais, situações de exclusão e/ou de discriminação, qualquer que seja o contexto, desde convencional / regular ao desporto para as pessoas com deficiência.

Estas preocupações devem começar pelo enquadramento da atividade física nos programas de reabilitação terapêutica (Desporto e Terapia) na intervenção precoce, à luz da evidência científica e das recomendações políticas relativas à promoção e ao desenvolvimento da atividade física após o nascimento, considerando que a paralisia cerebral é a deficiência motora mais frequente na infância.

A prática da atividade física e desportiva é fundamental durante o processo educativo e formativo (Desporto e Educação), dirigindo-se no primeiro terço de vida a muitas crianças e jovens e a um número significativo de adultos, no âmbito do Ensino não Superior, Superior e Formação Técnico-Profissional.

Deverá ser proporcionado o acesso e as oportunidades de participação ao desporto de alto rendimento e ao paralímpico (Alto Rendimento e Para-Olimpismo), para aqueles que demonstrem capacidades e que queiram optar por esta área de intervenção, não descurando, na paralisia cerebral, os “atletas com altas necessidades de apoio” e o desporto no feminino.

Atingem a idade adulta, nos países ocidentais do hemisfério norte, mais de 90% da população com paralisia cerebral. Mais de 75% dos adultos com paralisia cerebral moderada/grave refere dor crónica por descontinuação de cuidados e de apoio terapêutico. O comportamento motor e perceptivo-sensorial implicam necessidade de cuidados e apoio terapêutico ao longo de todo o ciclo de vida, isto é, de carácter contínuo e prolongado, de modo a assegurar uma digna qualidade de vida.

Projeto cofinanciado



Promotores



Apoio



Organização



Encontro Nacional de Desporto para a Paralisia Cerebral

O desporto para todos (Lazer e Recreação), a prática informal da atividade física e desportiva regular ao longo do ciclo de vida, é reconhecida, na sociedade moderna, como um imperativo para reduzir as mortes e as perdas da esperança de vida, evitando o sofrimento humano, combater a inatividade e a obesidade e promover os estilos de vida saudável, assim como para diminuir os custos e o impacto económico causado pelas doenças não comunicáveis.

Os organismos internacionais reconhecem que as pessoas com deficiência são as mais inativas, devido às reduzidas oportunidades de participação e, por outro lado, devido a um conjunto de obstáculos / barreiras que os impedem ou limitam no acesso à atividade física e ao desporto.

Data dos anos sessenta a introdução, a nível internacional, do desporto para a paralisia cerebral, primeiro protagonizada pela International Sports Organization for Disabled (ISOD) tendo, na mesma década, a International Cerebral Palsy Society (ICPS) assumido o desporto, com a criação de uma secção que veio dar origem, em 1978, a Cerebral Palsy International Sports and Recreation Association (CPISRA).

Foram o ICPS e a CPISRA que colaboraram, em 1983, com a Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral (atual FAPPC) no lançamento da recreação e do desporto de competição em Portugal.

O desporto, incluindo para as pessoas com deficiência, tem sofrido rápidos e grandes progressos em que se regista o investimento por parte de alguns países, no início do atual século, em programas estratégicos para os próximos trinta anos.

Daí se enquadrar e justificar o “Encontro Nacional de Desporto para a Paralisia Cerebral”, a reflexão e o debate que propomos com os olhos postos no futuro, partindo de uma análise do presente e tomando como ponto de partida o passado. Pretendemos abordar o desporto segundo as quatro áreas de intervenção: Terapia, Educativo (Educação Física e Desporto Escolar), Recreação e Lazer e de Alto Rendimento / Paralímpico.

A Sessão Paralela, destina-se aos atletas em formação através do testemunho das experiências e percursos dos atletas de alto rendimento e paralímpico. A Mesa Redonda, constitui uma oportunidade para se debater a intervenção quer da família quer dos voluntários considerando que o desporto é, segundo a ONU, a maior organização social do mundo, um setor em que é determinante o apoio da família e dos voluntários.

Projeto cofinanciado



DESPORTO
PARA TODOS
PROGRAMA NACIONAL

projeto cofinanciado pelo
Programa de Financiamento a Projetos
pelo INR, I.P.



INR Instituto Nacional para a
reabilitação
Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.



Promotores



Apoio



Organização



Encontro Nacional de Desporto para a Paralisia Cerebral

Objetivos:

Subordinado a temática “O Passado, o Presente e o Futuro do Desporto para a Paralisia Cerebral” o Encontro Nacional visa:

1. Propor medidas políticas e práticas sociais, a curto e médio prazo, para cada uma das quatro áreas de intervenção no domínio do desporto para a paralisia cerebral: Terapêutica, Educativa, de Lazer / Recreação e de Alto Rendimento / Paralímpico.
2. Estabelecer as linhas orientadoras para as famílias e os voluntários no suporte ao desporto para a paralisia cerebral.
3. Recolher os testemunhos relativos aos percursos e as experiências dos atletas de alto rendimento e/ou paralímpico e sistematizá-los por forma a orientar a formação dos praticantes em início de carreira.

Destinatários: evento de âmbito nacional, aberto à participação de pessoas singulares e coletivas.

Projeto cofinanciado



DESPORTO
PARA TODOS
PROGRAMA NACIONAL

projeto cofinanciado pelo
Programa de Financiamento a Projetos
pelo INR, I.P.



INR Instituto Nacional para a
reabilitação

Instituto da Segurança Social
Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.



Promotores



Apoio



Organização



Encontro Nacional de Desporto para a Paralisia Cerebral

Programa:

08:30h| 09h – Acreditação

09h| 09:30h – Sessão de Abertura

Presidente da Câmara Municipal do Seixal | Eng. Joaquim Santos
Coordenador Nacional de Desporto Escolar | Dr. Paulo Gomes
Presidente da FAPPC | Dr.^a Eulália Calado
Presidente da PCAND | Dr. Joaquim Viegas
Presidente da APCAS | Dr. José Patrício

09:30h|10h Tema 1 - O Passado, o Presente e o Futuro do Desporto para a Paralisia Cerebral

- “Qual será o futuro perfil de funcionalidade na paralisia cerebral e deficiências neurológicas afins com comprometimento motor” | Dr.^a Eulália Calado | Presidente da FAPPC
- “O passado, a situação atual e as tendências futuras do desporto na paralisia cerebral” | Dr. Jorge de Carvalho, Secretário da Direção da FAPPC
- “A oferta desportiva na paralisia cerebral” | Dr. Joaquim Viegas | Presidente da PCAND

10h | 11h Tema 2 - Desporto e Terapia

- **Moderador** (5min): Dr.^a Cristina Duarte, Centro de Desenvolvimento da Criança | Hospital Garcia da Orta
- **Convidado** (15min): Direção Geral de Saúde (a confirmar)
- **Boas práticas** (7min x 3)
 - 1 - Atividade Física | População adulta | Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra (APCC) | Dr.^a Anabela Marto
 - 2 - A importância das equipas multidisciplinares na atividade física/reabilitação ao longo da vida | Dr.^a Maria da Graça Andrada
- **Debate** (15min)

Projeto cofinanciado



projeto cofinanciado pelo
Programa de Financiamento a Projetos
pelo INR, I.P.



Promotores



Apoio



Organização



Encontro Nacional de Desporto para a Paralisia Cerebral

11h | 11.30h - Intervalo

11.30h | 12.30H Tema 3 - Desporto e Educação

- **Moderador** (5min): Dr.^a Cristina Marques, Vice-Presidente da Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência
- **Convidado** (15min): Professora Doutora Leonor Moniz Pereira, Regente da Pós-Graduação em Desporto Adaptado, Faculdade de Motricidade Humana (FMH), Universidade de Lisboa
- **Boas práticas** (7min x 3)
 - “O Desporto Escolar Adaptado”, Dr. Jorge Parreira e Dr.^a Maria João Crespo, Responsáveis pelo Desporto Escolar Adaptado, do Gabinete Coordenador do Desporto Escolar, da DGE, MEC
 - “A Educação Inclusiva no e através do Desporto”, Dr. José Patrício, Presidente da APCAS
 - “O Desporto Adaptado no Ensino Superior”, Daniel Monteiro, Presidente na Federação Académica do Desporto Universitário (FADU)
- **Debate** (15min)

11h30 | 12h30 - Sessão Paralela - Testemunhos das experiências de atletas de Alto Rendimento

- Testemunhos das experiências de Atletas de Alto Rendimento, tendo como destinatários, somente, os atletas de formação
 - Moderador: Ana Barradas | APCAS
 - Jorge Pina, Atletismo, Paralímpico
 - Nelson Lopes, Natação, Paralímpico
 - Teresa Melo, Boccia, Paralímpico

12.30h | 14h - Intervalo

Projeto cofinanciado



Promotores



Apoio



Organização



Encontro Nacional de Desporto para a Paralisia Cerebral

14h | 15h Tema 4 - Desporto e Lazer

- **Moderador** (5min): Dr. Rui Coimbra, membro da Direção da FAPPC
- **Convidado** (15min): Doutor Paulo Rocha, Docente da FMH e Técnico Superior do IPDJ, I.P.
- **Boas práticas** (7min x 3)
 - “Cidadania Ativa e desporto desportivo nas autarquias”, Dr^a Isabel Costa, C.M. Seixal
 - “A comunicação e a expressão através da dança”, António Barata, CIM, Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa (APCL)
 - “O Acampamento na Paralisia Cerebral e oferta recreativa” | Dr. Bruno Martins, Diretor Técnico da Associação de Paralisia Cerebral de Évora (APCE)
- **Debate** (15min)

15h | 16h Tema 5 - Desporto e Alto Rendimento

- **Moderador** (5min): Dr. Humberto Santos, Presidente do Comité Paralímpico de Portugal
- **Convidado** (15min): O Alto Rendimento e o Paralímpico na paralisia cerebral | PCAND
- **Boas práticas** (7min x 3)
 - “A inclusão de “Alto rendimento e Atletas com Altas Necessidades de Apoio” nas estruturas do desporto regular”, Dr. Paulo Magalhães
 - “O processo de Transferência da Governança para a Federação Portuguesa de Natação”, Prof. Doutor António Silva, Presidente da Federação Portuguesa de Natação (FPN) (a confirmar)
 - “O desporto de alto rendimento nas estruturas associativas”, Abílio Cunha, Presidente da Associação do Porto de Paralisia Cerebral (APPC)
- **Debate** (15min)

16h | 16.20h - Intervalo

16.30h | 17.30h - Mesa Redonda: “A Família e os Voluntários no suporte ao Desporto”

- **Moderador:** Dr^a José Carlos Martins, Membro da Assembleia Geral da APCAS
- **Família (APCAS)** | Luís Pedro, Pai de jovem em competição; Laura Lopes, Mãe de um jovem no desporto escolar
- **Voluntário** | Dr^a Susana Pinto - Associação Gulliver
- **Voluntário** | Luís Isidorinho, Assistente Técnico Desportivo | APCAS

Projeto cofinanciado



Promotores



Apoio



Organização



Encontro Nacional de Desporto para a Paralisia Cerebral

17.30h | 17.50h - Espetáculo “Performance do grupo Wheeldance”

17.50h | 18.30h - Apresentação das conclusões: Dr. Jorge de Carvalho

Sessão de Encerramento:

- Diretor Geral da Saúde, Dr. Francisco Georges (a confirmar)
- Presidente do Instituto Português de Desporto e Juventude, I.P., Dr. Augusto Baganha
- Presidente do Instituto Nacional para a Reabilitação, Dr. José Madeira Serôdio, Presidente do INR, I.P.

Inscrição: Isento de taxa de inscrição mas sujeito a inscrição prévia. A aceitação da inscrição é feita pela ordem de chegada, sendo dada prioridade a inscritos que sejam provenientes das associadas da PCAND e FAPPC. A inscrição deverá ser efetuada entre 20 de novembro e 2 de dezembro de 2015.

Nota: Envio da ficha de inscrição apcas.sede@gmail.com

Projeto cofinanciado



DESPORTO
PARA TODOS
PROGRAMA NACIONAL

projeto cofinanciado pelo
Programa de Financiamento a Projetos
pelo INR, I.P.



INR Instituto Nacional para a
reabilitação
Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.



Promotores



Apoio



Organização

